Uma criança de 5 anos e adolescente da mesma família morrem de meningite em Sinop (MT)

Category: BRASIL,GERAL,SAÚDE
escrito por Chellsen Carneiro | 23 de abril de 2026

Uma menina de apenas 5 anos morreu com suspeita de meningite bacteriana na última sexta-feira (17), no município de Sinop, localizado a cerca de 481 km de Cuiabá. O caso gerou grande comoção e colocou as autoridades de saúde em estado de alerta. O diagnóstico ainda depende da confirmação por exames laboratoriais.

Além da criança, uma adolescente da mesma família também foi vítima da doença. Ela teve morte cerebral confirmada na terça-feira (21), segundo familiares. As duas mortes reforçam a gravidade da situação e intensificaram as ações de monitoramento e prevenção no município.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, um terceiro caso suspeito – envolvendo outra criança encaminhada ao Hospital Regional de Nova Mutum – foi descartado após análise médica, o que trouxe um pequeno alívio às autoridades e à população.

A menina de 5 anos era aluna da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Tempo de Infância. Como medida preventiva, as aulas na unidade foram suspensas temporariamente. Durante esse

período, será realizada uma higienização completa em todas as dependências da escola, visando garantir a segurança sanitária de alunos e profissionais.

Em pronunciamento nas redes sociais, o secretário de Saúde de Sinop, Érico Stevan, informou que todas as pessoas que tiveram contato com as vítimas – incluindo familiares e colegas da escola – estão sendo monitoradas e recebendo atendimento adequado. A medida busca evitar novos casos e identificar rapidamente qualquer sintoma suspeito.

> *uma criança de 5 anos e uma adolescente da mesma família morrem de meningite em Sinop (MT)*
>
> *Leia mais em https://t.co/MKb1xb9OF1 pic.twitter.com/hPK0dwg1yg*
>
> *— Jornal Folha do Progresso (@ProgressoJornal) April 23, 2026*

A prefeitura também divulgou um alerta orientando pais e responsáveis a ficarem atentos aos principais sintomas da meningite, especialmente em crianças. Entre os sinais mais comuns estão: febre alta súbita, dor de cabeça intensa, vômitos, rigidez no pescoço, sonolência excessiva, dificuldade para acordar, irritabilidade fora do comum, confusão mental, sensibilidade à luz, manchas avermelhadas ou roxas na pele e convulsões. A recomendação é que, diante de qualquer um desses sintomas, a criança seja levada imediatamente a uma unidade de saúde.

A meningite é uma inflamação das meninges – membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal – e pode ser causada por bactérias, vírus, fungos ou parasitas. Segundo o Ministério da Saúde, as formas bacterianas e virais são as de maior relevância para a saúde pública, devido ao risco de surtos e à gravidade dos quadros clínicos.

No Brasil, a doença é considerada endêmica, ou seja, ocorre

durante todo o ano, com possibilidade de surtos e epidemias. As meningites bacterianas são mais frequentes no outono e inverno, enquanto as virais predominam na primavera e no verão.

Dados do painel epidemiológico apontam que, em 2025, o estado de Mato Grosso registrou 89 casos de meningite, o que reforça a necessidade de vigilância constante.

A doença pode evoluir rapidamente e causar complicações graves, como sequelas neurológicas e até a morte, especialmente quando não tratada a tempo. Por isso, a prevenção é fundamental – e a vacinação é a principal forma de proteção.

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza diversas vacinas que ajudam a prevenir os principais tipos de meningite. Entre elas estão:

- BCG: protege contra formas graves da tuberculose, incluindo meningite tuberculosa (dose única ao nascer);
- Meningocócica C: aplicada aos 3 e 5 meses, com reforço aos 12 meses;
- Meningocócica ACWY: indicada para adolescentes;
- Pneumocócica 10-valente: aplicada aos 2, 4 meses e reforço aos 12 meses;
- Pneumocócica 23-valente: indicada para grupos específicos, como idosos institucionalizados e populações indígenas;
- Pneumocócica 13-valente: destinada a grupos especiais atendidos nos CRIEs;
- Pentavalente: aplicada aos 2, 4 e 6 meses, protegendo contra, entre outras doenças, a meningite causada pelo Haemophilus influenzae tipo b.

As autoridades reforçam que manter o calendário vacinal atualizado é essencial para reduzir o risco da doença e evitar novos casos.

O caso segue sendo acompanhado em tempo real pelas equipes de saúde de Sinop, enquanto a população permanece em alerta diante da gravidade da situação.

Fonte: Midia Jur e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 23/04/2026/12:34:57

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com